

Desenvolvimento e Validação de uma Escala de Satisfação com o Treinamento do Assoalho Pélvico em Grupo – ESTAPeG

Letícia Silva de Freitas 1,2, José Geraldo Lopes Ramos 3,4

1. Bolsista de Iniciação Científica BIC UFRGS, 2. Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia. 3. Hospital de Clínicas de Porto Alegre HCPA/UFRGS, Porto Alegre, RS, Brasil. 4. Professor orientador, Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Faculdade de Medicina-FAMED/UFRGS.

INTRODUÇÃO

- Estrutura que fecha a cavidade pélvica inferiormente;
- É composta por músculos, ligamentos e fâscias.

Assoalho pélvico (AP):

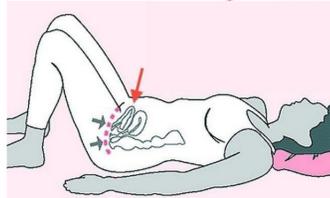
AP Feminino:

- Mantem a continência urinária e fecal;
- Da suporte às vísceras pélvicas;
- Permiti a passagem do bebê no parto.

- Primeira linha de tratamento para Incontinência Urinária (IU);
- Desenvolvido de maneira individual e grupo.

Treinamento dos músculos do assoalho pélvico (TMAP)

TMAP em Grupo: é uma prática bem documentada, porém não há instrumento que avalie a satisfação dos indivíduos que utilizam este tratamento.



OBJETIVO

Nesta primeira fase pretende-se desenvolver e validar uma Escala de Satisfação com o Treinamento do Assoalho Pélvico em Grupo (ESTAPeG) e posteriormente testar sua reprodutibilidade.

METODOLOGIA

Fase 1: Estudo de Validação

1ª versão:
Desenvolvimento do conteúdo pelos pesquisadores

Avaliação por 16 especialistas em Fisioterapia Pélvica

2ª versão:
Retorno dos formulários, ajustes, e desenvolvimento

Mesmos 16 especialistas reavaliam a 2ª versão.

Formulário de validação: composto por quatro questões objetivas, respondidas via google forms

Versão final ESTAPeG

Fase 2: Reprodutibilidade da ESTAPeG

Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia do HCPA

N= 35 participantes do TMAP em grupo

Participantes respondem ESTAPeG 1º e 7º dia após

Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. GPPG nº: 150316

RESULTADOS

Formulário de validação do conteúdo ESTAPeG:

1. Quanto a Clareza, facilidade de entendimento e aplicabilidade:

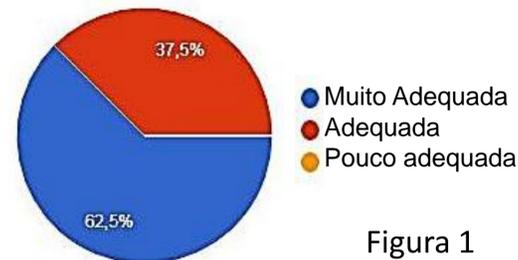


Figura 1

2. Quanto ao seu objetivo geral:

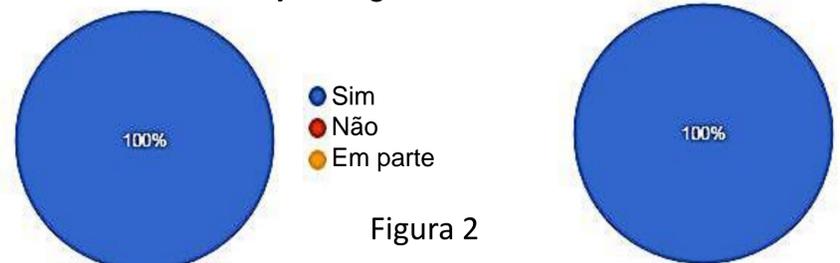


Figura 2

Figuras 1 e 2: Gráficos em setores comparam 1ª e 2ª avaliação dos especialistas sobre as questões 1 e 2 do formulário.

3. Quanto ao objetivo específico de cada questão:

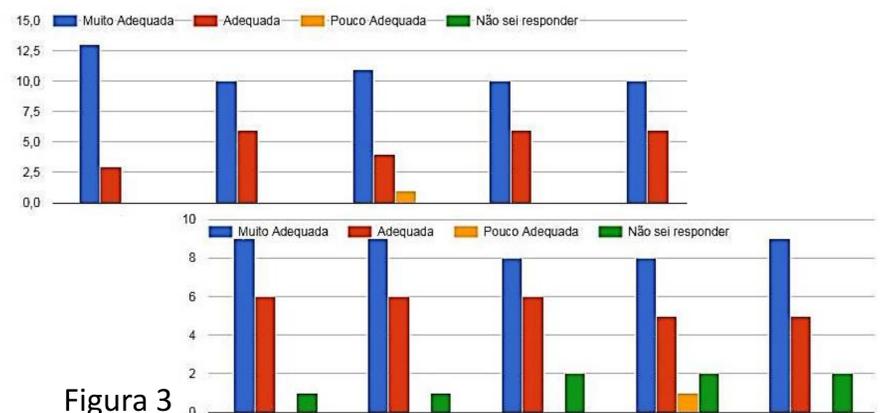


Figura 3

4. Quanto à forma de pontuação e as classificações utilizadas:

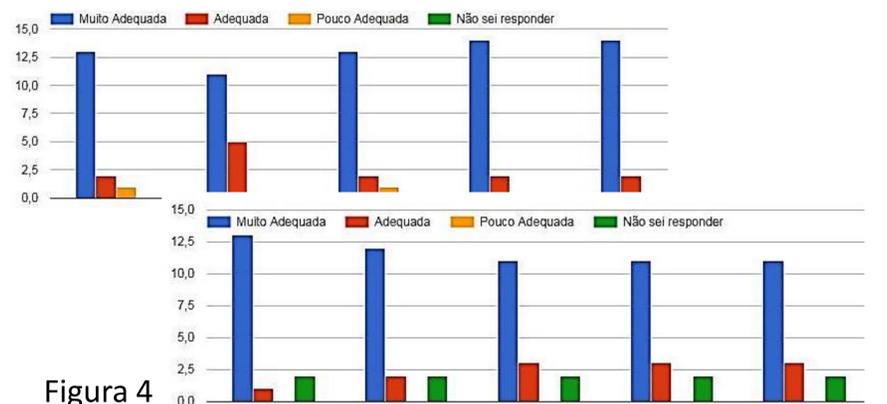


Figura 4

Figuras 3 e 4: Gráficos em barras comparam 1ª e 2ª avaliação dos especialistas sobre as questões 3 e 4 do formulário.

CONCLUSÃO

Ao concluir esta primeira fase (gerando a versão final da ESTAPeG) espera-se poder aplicar o teste de reprodutibilidade, para em seguida utilizar este instrumento como um importante coadjuvante no atendimento de mulheres incontinentes, usuárias da rede pública de saúde, demonstrando a satisfação dessas com o tratamento e assim possibilitando uma maior adesão.